

## Jamicionário

Caro jamador,

Cá vai a primeira versão do Jamicionário, um nome fabricado para retratar uma compilação de partituras de algumas das músicas mais dançadas no universo do Bal Folk português.

### O que é

Aqui a ideia é haver um repertório mínimo comum para quem toca (ou quer tocar) nas jams de bailes folk portuguesas. Tem como ponto de partida a constatação que a realidade anda às avessas: há festivais e eventos em todo o país, há muitas pessoas que tocam música a participar nestes eventos, há frequentes pedidos de quem dança por música ao vivo .... e, no entanto, há muito pouco ajuntamento musical nacional. Anos volvidos a tocar e a jamar, o fator que mais se destaca é a falta de um repertório comum que permita agrupar pessoas com diferentes níveis de destreza musical.

O formato desta compilação segue as pisadas do "Real Book", o livro de referência das jams do Jazz. Este nasceu como uma base de dados musical em livro fotocopiado nos anos 70 (na cidade de Boston), onde cada música é uma página com uma melodia e acordes de base. Olhando para a incrível dinâmica do mundo das jams de Jazz, a simplicidade operativa parece funcionar muito bem.

O Jamicionario é, com sorte, uma versão tímida e actualizada do Real Book inicial : trata-se de uma pasta partilhada na Internet, que disponibiliza os ficheiros em formato editável. Ou seja, a novidade aqui é que cada pessoa copia os ficheiros para o seu computador e faz o que bem lhe apetece à partitura : transpõe, muda, acrescenta, etc. As melodias e acordes que lá estão são sugestões, não há um standard internacional. Oxalá isto dê aso a mais jams e a versões distintas das mesmas músicas.

### Legalidades

Estas partituras são feitas por mim em Musecore, um software gratuito de uso livre. É feito com zero contrapartidas económicas: o "Jamicionário Tripeiro" não se encontra à venda. Fiz isto porque estava não parava de chover em Novembro de 2022 e apeteceu-me passar o tempo ao computador. Quanto às músicas, tirei grande parte de ouvido e transcrevi no software, uma excelente maneira de as interiorizar. Em teoria está tudo ok, até descobrir o contrário.

### Como está organizado

Na primeira versão está dividido em duas grandes secções : estrangeiras e portuguesas. A ideia é dar algum destaque (e organização) às nossas danças. Por sua vez cada uma destas está subdividida em dois : as famílias de dança (mazurka, valsa, bourrée, etc.) e os singles. Os singles são uma categorização minha e, à falta de melhor nome, são as músicas que são exclusivas a uma dança ("Tzadik Katamar", "A saia da Carolina", etc). Facto curioso, os irlandeses têm esta oposição entre músicas genéricas e individuais na sua música tradicional, chamam às últimas *Set dance*. *Single* parece um nome mais intuitivo.

### Conteúdo das partituras

Grande parte das melodias do Jamicionário são versões alteradas em relação aos originais da gravação e/ou partitura. A prioridade foi dada à legibilidade da melodia em jam. Já as harmonias são um caso mais complicado pois foi necessário escolher um instrumento de referência (a guitarra), e dentro do instrumento uma afinação tipo (a standard), o que dificulta a execução da harmonia noutros instrumentos, em particular nas concertinas diatónicas.

### O futuro

Se tudo correr bem, as jams portuguesas vão animar, e muito, e vão permitir o encontro de muitas gerações e de lógicas musicais. Vão haver constantes actualizações com mais géneros de dança e músicas. Vai ser uma festa. Se tudo correr mal, vai ser mais uma base de dados meia escondida que meia dúzia de pessoas usarão para concertos sem nunca dizer de onde veio a música. A ver ouviremos!

Bora lá jamar,

João Valente (Porto, Abril de 2023)